



MADELEINE VIONNET - UM ESTUDO DE SUAS MODELAGENS NÃO TRIVIAIS

Madeleine Vionnet - a study of her non-trivial modeling

Silva, Eduardo Fernandes da; Graduando; Universidade do Estado de São Paulo
eduardo-fernandes@usp.br¹

Italiano, Isabel Cristina; Dr^a; Universidade do Estado de São Paulo
isabel.italiano@usp.br²

Resumo:

A pesquisa propõe analisar e descrever os métodos de modelagem e construção de roupas desenvolvidos por Madeleine Vionnet, com sua técnica de corte em viés e modelagem tridimensional. O estudo se baseia em levantamento histórico da moda europeia entre os séculos XIX e XX, na análise da obra de Betty Kirke e na recriação prática de três vestidos, buscando compreender visual e materialmente suas técnicas. Espera-se, com isso, promover o desenvolvimento técnico na área da modelagem de alta costura.

Palavras chave: Modelagem, Madeleine Vionnet, recriação

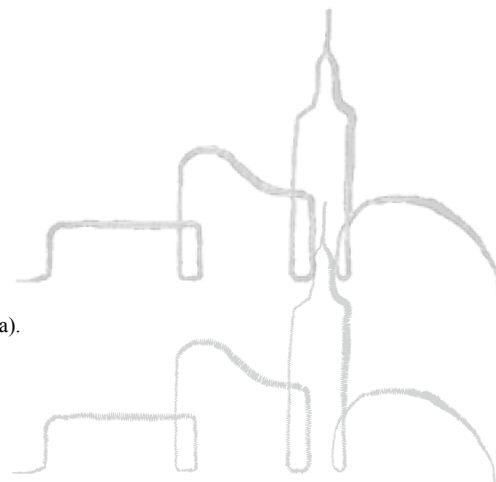
Abstract:

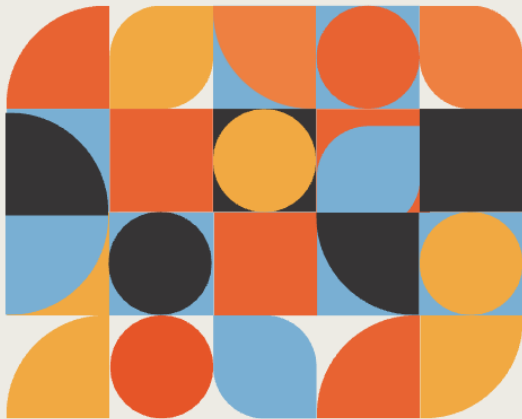
The research aims to analyze and describe the methods of modeling and construction of clothes developed by Madeleine Vionnet, with her bias cutting technique and three-dimensional pattern making. The study is based on a historical survey of European fashion between the 19th and 20th centuries, an analysis of the work of Betty Kirke and the practical reconstruction of three dresses, seeking to understand her techniques visually and materially. The aim is to promote technical development in the area of Haute Couture pattern making.

Keywords: Pattern making, Madeleine Vionnet, reconstruction

¹ Graduando em Têxtil e Moda pela Escola de Artes Ciências e Humanidades da UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP, formação técnica em Modelagem e Costura Criativa pela TecModArte, formação técnica em Cenografia e Figurino pelo SP Escola de Teatro, formação técnica em Produção de Moda e Artes Dramáticas pelo SENAC-SP. Atua profissionalmente como modelista e costureiro.

² Professora (livre docente) e pesquisadora em Têxtil e Moda - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - USP (graduação e pós). Interesse nas áreas de desenvolvimento de TRAJES HISTÓRICOS e ATUAIS (pesquisa, modelagem e confecção), ALFAIATARIA HISTÓRICA e ATUAL (pesquisa, modelagem e confecção) e TRAJES DE CENA (modelagem e confecção de trajes de cena para exposições, teatro, cinema, televisão e dança).



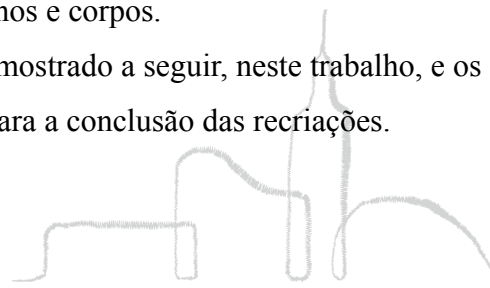


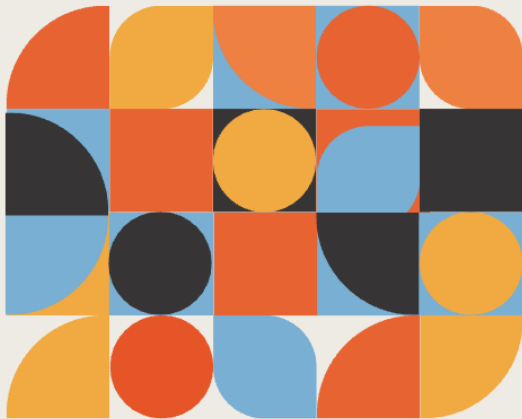
Introdução

A técnica de corte em viés para roupas, desenvolvida por Madeleine Vionnet, foi logo incorporada no repertório de seus colegas de alta costura, e posteriormente em praticamente todo o universo da moda. No entanto, a literatura e registro de sua vida e obra é consideravelmente inferior, em quantidade, se comparada com outros nomes de seu tempo. Outra característica marcante, foi sua técnica de modelagem por meio da manipulação de tecido em um manequim em escala reduzida, o que a diferenciava de técnicas e métodos convencionais de modelagem tanto para a época ou mesmo para os dias atuais, gerando moldes extremamente complexos, que resultaram em roupas com caimentos excepcionais. Com os anos de trabalho Vionnet desenvolveu também uma maneira geométrica e matemática para criar suas modelagens, explorando desde formas básicas como triângulos, retângulos e círculos, chegando a cálculos complexos que envolviam por exemplo sequências de Fibonacci e proporção áurea (Kirke, 1998).

Esta pesquisa tem o objetivo de analisar, caracterizar e descrever os métodos de modelagem e construção de roupas criados e desenvolvidos por Vionnet. Como método, propõe-se: 1) Realizar o levantamento e estudo, por meio de bibliografia, das principais características da moda na Europa, da passagem do século XIX para o XX, a partir de autores como François Boucher (História do Vestuário no Ocidente) (Boucher, 2010), Maria Rita Moutinho (A Moda do Século XX) (Moutinho, 2000), de modo a compreender em qual realidade Vionnet se desenvolveu como modelista e costureira, e em qual cenário suas inovações se inserem; 2) Realizar pesquisa bibliográfica a respeito de seu trabalho, principalmente a partir do livro “Madeleine Vionnet” da historiadora Betty Kirke (Kirke, 1998), no qual existe uma extensa pesquisa sobre as fases do trabalho de Vionnet, contando com modelagens planejadas de seus principais vestidos e 3) Selecionar três vestidos, de Vionnet, para análise e recriação, contando com a interpretação da modelagem planejada, corte da peça, costura e acabamentos. Cada modelo escolhido para recriação passará pelo processo de prototipagem em escala reduzida 1:2, para que observações e testes sejam realizados, no intuito de compreender o método da modelagem de Vionnet para que, posteriormente, seja possível a aplicação de tal método em diversos tamanhos e corpos.

O primeiro vestido está em processo de análise e recriação, como mostrado a seguir, neste trabalho, e os outros dois ainda serão selecionados, bem como os materiais necessários para a conclusão das recriações.





Esta pesquisa mostra-se importante, por prever, como resultado, o desenvolvimento e aperfeiçoamento do orientando na área de modelagem de alta costura, por meio do estudo histórico e prático dos métodos não triviais desenvolvidos por Vionnet, ampliando, assim, o conhecimento sobre a obra de tão importante designer/modelista.

Pesquisa Teórica

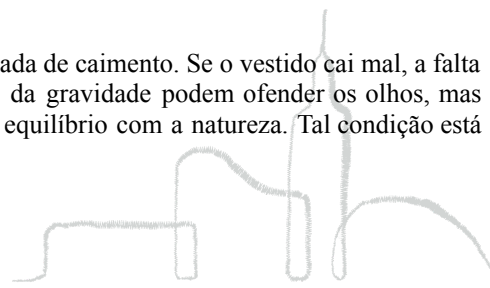
A pesquisa teórica, que se encontra em desenvolvimento, inclui um panorama da história da moda (entre o final do século XIX e início do XX) e do trabalho de Vionnet para a história da alta costura, mostrando suas técnicas inovadoras de manipulação de tecido, que ditavam a forma de modelar a roupa. Optou-se, para o presente trabalho, manter o foco principal nas técnicas de modelagem de Vionnet.

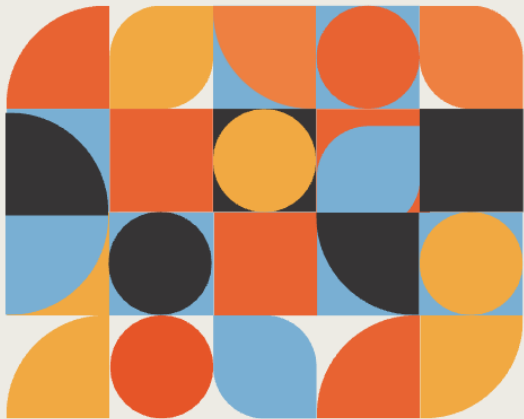
Na Europa do começo do século XX, pós segunda revolução industrial, a indústria de confecção do vestuário já utilizava a padronização de modelagem para atender as demandas de produção (Kirke, 1998). "A confecção de moldes tradicionais alcançou diversos estilos utilizando um molde plano que era baseado em um plano geométrico derivado das medidas do corpo. O molde plano foi o meio principal de confecção de moldes por vários séculos, mas era limitado a tipos de vestuário simples." (id., p. 28). No entanto, Vionnet desenvolveu outros meios de criar e modelar roupas que iam na contramão da indústria e até da alta costura, como a não separação entre o profissional que desenhava as peças e o profissional que modelava.

Vionnet tinha sua própria maneira peculiar. Ela usava tesouras para cortar musselina que drapeava em seu manequim artístico de madeira para determinar os detalhes e as formas do vestido. "Eu nunca aprendi a desenhar... Eu não usaria este método. Não devemos vestir com um lápis, mas começar a usar o tecido" disse Vionnet (Kirke, 1998, p. 28).

Vionnet se destacou principalmente pela inovação do uso do corte em viés, uma técnica de corte onde os moldes são colocados em um ângulo de 45° graus em relação ao fio do tecido, o que confere à roupa maior movimento e fluidez, modificando completamente o seu caimento.

A relação entre o tecido solto e a força da gravidade é chamada de caimento. Se o vestido cai mal, a falta de alinhamento com o horizonte da terra e a força vertical da gravidade podem ofender os olhos, mas quando o caimento está alinhado, ele parece ordenado e em equilíbrio com a natureza. Tal condição está associada à beleza, a base da estética (Kirke, 1998, p.27).





20^º COLÓQUIO DE MODA

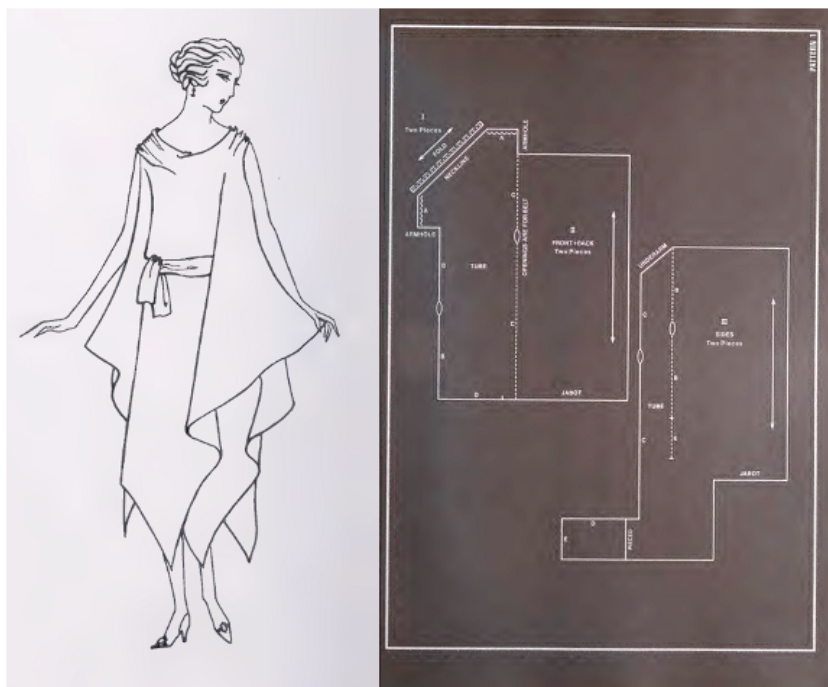
19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

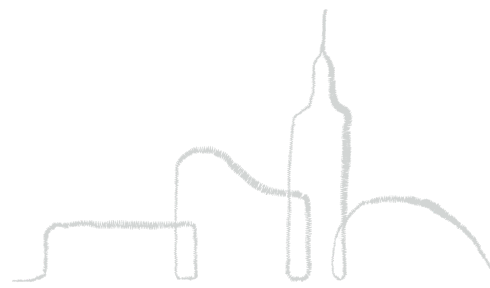
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

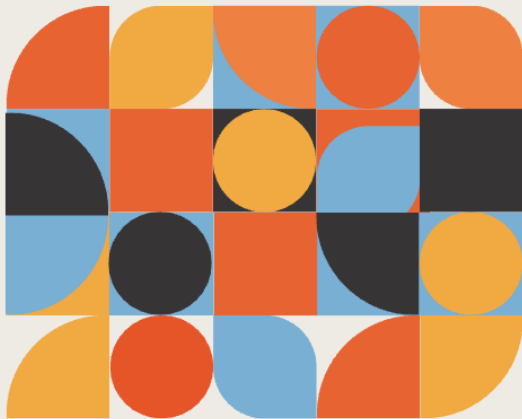
Dentre os meios de exploração do viés de Vionnet, os que mais se destacam são: a utilização de retângulos em seus moldes, cortados e costurados no fio, porém com partes como decote, cava e cintura posicionados em ângulo de 45º graus (figura 1), modelagem em “quadrante”, $\frac{1}{4}$ de uma circunferência, configurando o que atualmente é mais conhecido como corte em godê (figura 2) e a utilização de triângulos como forma de ajuste e manipulação de volumetria em seus vestidos; a junção pela base de dois triângulos, Vionnet chamava diamante (figura 3).

Figura 1: Desenho de vestido de Vionnet, de 1918, e sua respectiva modelagem.



Fonte: Kirke (1998, p. 46,47).



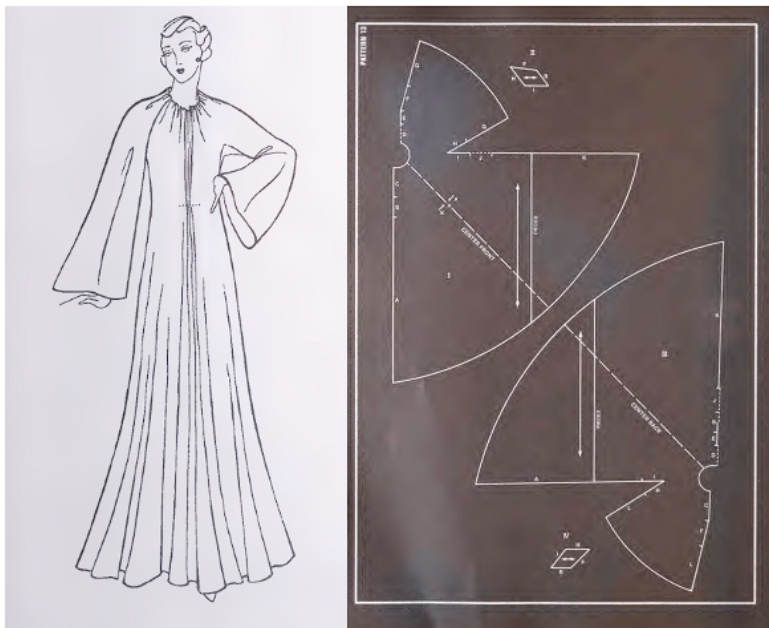


20º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

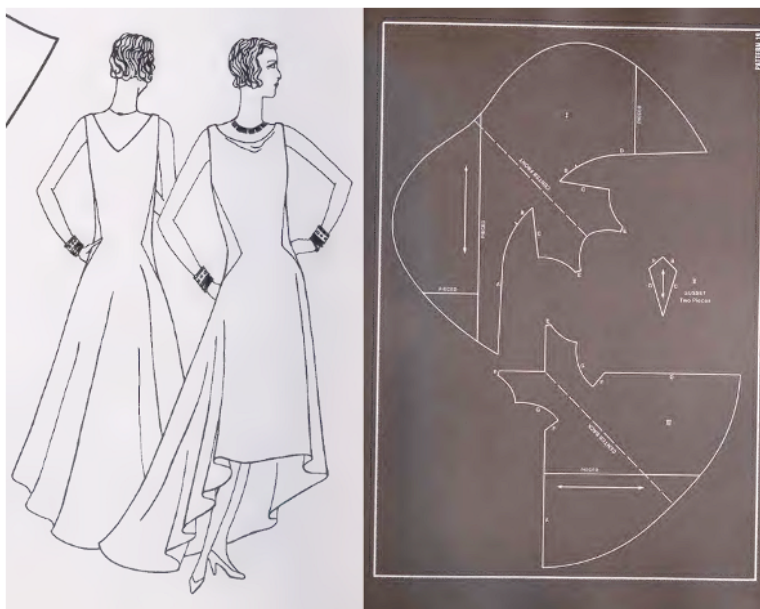
FAAP - SÃO PAULO
DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

Figura 2: Desenho de vestido de Vionnet, de 1936, e sua respectiva modelagem

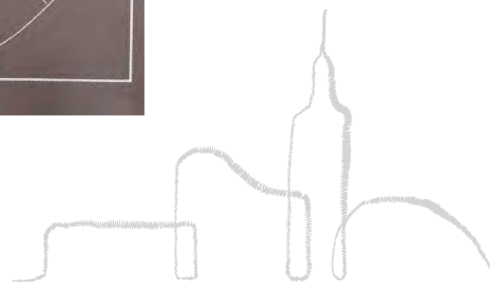


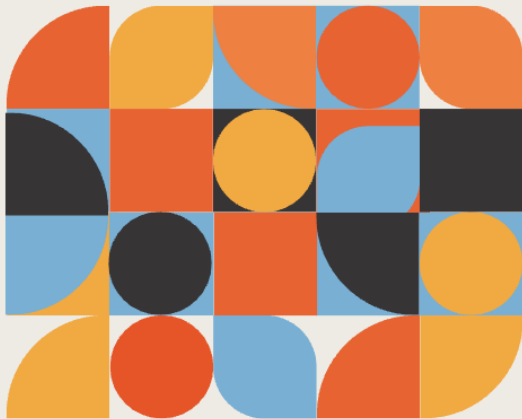
Fonte: Betty Kirke (1998, p. 86,87).

Figura 3: Desenho de vestido de Vionnet de 1929 e sua respectiva modelagem



Fonte: Betty Kirke (1998, p. 142,143).

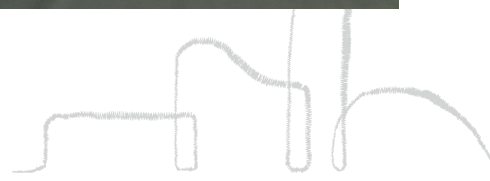


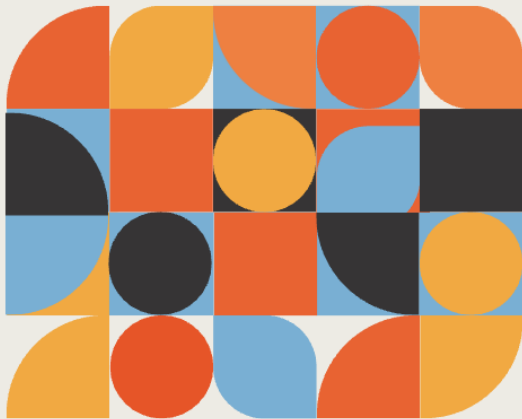


Pesquisa Prática

O primeiro dos três trajes escolhidos para recriação é um vestido de 1929, feito originalmente em veludo. Seu croqui e sua modelagem são mostrados na figura 3. Para sua recriação, partiu-se do molde de Vionnet, apresentado em Kirke (1998), porém optou-se por trabalhar em escala 1:2. Uma vez finalizado o molde, o mesmo foi cortado em tecido leve, misto de algodão com poliéster e provado em um manequim Draft tamanho 40 (também em escala reduzida 1:2). Inicialmente, o vestido foi cortado considerando a margem de costura já inclusa (não havia indicação de inclusão ou não da margem de costura). No entanto, o primeiro protótipo do vestido não serviu no referido manequim. Foi, portanto, acrescentada uma margem de costura de 0,5 cm na modelagem e foi cortado um segundo protótipo, que serviu perfeitamente no manequim reduzido, tamanho 40, como mostra a figura 4.

Figura 4: Protótipo recriado a partir de vestido de Vionnet, de 1929, em tecido misto de algodão com poliéster, em escala reduzida 1:2, tamanho 40.





20^º COLÓQUIO DE MODA

19º FÓRUM DAS ESCOLAS DE MODA DOROTÉIA BADUY PIRES
11º CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESIGN E MODA

FAAP - SÃO PAULO

DE 30 DE SETEMBRO A 03 DE OUTUBRO DE 2025

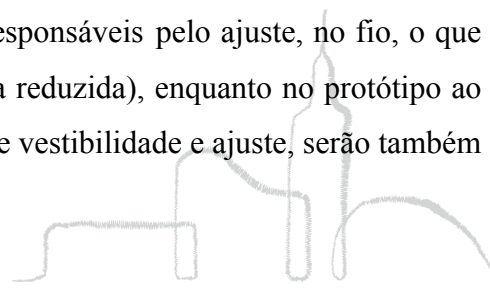
Por se tratar de uma modelagem não trivial, como forma de estudo, foi realizado o exercício de encontrar as linhas de contorno base do corpo no vestido e verificar suas respectivas localizações na modelagem, começando pela localização da linha da cintura, a qual foi encontrada na mesma altura dos vértices horizontais dos diamantes laterais. Após isso, foi mapeado o contorno do busto, altura do ápice do busto, distância entre os ápices do busto e altura do corpo frente (figura 5, à esquerda e ao centro). Observou-se que a localização do ombro no molde está deslocada para trás da linha do ombro do corpo (manequim) (figura 5, à direita). As marcações, após serem transferidas para a modelagem, auxiliarão na recriação do vestido para corpos de tamanhos diferentes (ampliação ou redução de medidas padrão).

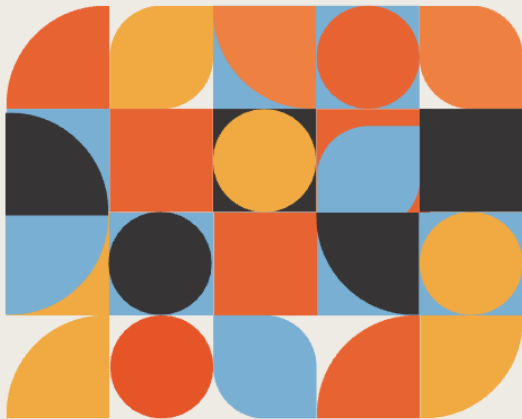
Figura 5: Localização da linha da cintura. mapeamento de contornos e alturas bases e diferença do deslocamento do ombro.



Fonte: Eduardo Fernandes, 2025.

Este vestido, assim como muitos de Vionnet, apesar de ser ajustado na cintura, não utiliza nenhum mecanismo de abertura, graças a elasticidade do viés. Para manter essas duas características, Madeleine modelou a frente e o traseiro no viés, deixando os diamantes laterais, responsáveis pelo ajuste, no fio, o que conferiu ao molde uma medida de cintura de 37 cm (na versão em escala reduzida), enquanto no protótipo ao esticar a cintura do vestido, é possível chegar a 46,5 cm. Tais qualidades de vestibilidade e ajuste, serão também





estudadas com a prototipagem do mesmo modelo em escala real e, posteriormente, em duas modelos, uma de tamanho 40 e outra de diferente tamanho.

Considerações Finais

A análise das modelagens de Madeleine Vionnet mostrou a originalidade e complexidade de suas soluções construtivas, especialmente o uso do corte em viés e da manipulação direta do tecido em manequins, técnicas que inovaram no panorama tradicional da modelagem até então. Com a reconstrução prática, pode-se perceber a engenhosidade dos métodos de Vionnet, revelando como geometria, caimento e ajuste se combinam para gerar peças de vestibilidade e estética singulares.

Embora ainda em andamento, a pesquisa já aponta para contribuições relevantes tanto no campo acadêmico quanto na prática profissional, oferecendo possibilidades para ampliar o repertório técnico do pesquisador e para apoiar a divulgação do legado de uma das criadoras mais influentes do século XX. Mais ainda, no decorrer da pesquisa, percebeu-se a possibilidade de poder vestir corpos diversos com os recursos criativos e de modelagem, propostos por Vionnet.

Referências

- BOUCHER, François. **História do vestuário no Ocidente**. São Paulo: Cosac Naify, 2010.
- BUNKA FASHION COLLEGE. **Madeleine Vionnet**. Tóquio: Bunka Publishing Bureau, 1996.
- HAMBIDGE, Jay. **Os elementos da simetria dinâmica**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- KIRKE, Betty. **Madeleine Vionnet**. 1. ed. San Francisco: Chronicle Books, 1998.
- MOUTINHO, Maria Rita. **A moda no século XX**. Rio de Janeiro: SENAC Nacional, 2000.
- V&A – Victoria and Albert Museum. **Madeleine Vionnet – an introduction**. Disponível em: <https://www.vam.ac.uk/articles/madeleine-vionnet-an-introduction>. Acesso em: 26 de junho de 2025.

